

tests, using the Spearman statistic method, for patients with MM, Freelite® showed a statistically significant value only for the correlation between lambda (Freelite®) and gamma globulins (SPE), with a positive Spearman coefficient, that is, as one of the indices increases, the other tends to increase; In MM, SPE detected 24.3% of the cases with a monoclonal peak in gamma, however, Freelite® was able to detect alterations in 25 cases where the SPE was within the reference values. In patients with MGUS, 28.6% had a monoclonal peak in Gamma; however, the statistical analysis indicated a correlation between Betaglobulins (SPE) in relation to Kappa and Lambda; however, the Spearman coefficient was a negative value, indicating a decreasing relationship. **Discussion and conclusion:** Once a patient's monoclonality has been defined, it is possible to monitor it based on the iFLC (Involved Free Light Chain), monitoring the results and progression of the disease according to its variation. A limitation of this study was the predominance of patients with MM under treatment during follow-up. This characteristic made it difficult to assess the efficacy of the tests in the initial diagnosis. Previous studies have already indicated that SPE has limited sensitivity to detect gammopathies, especially MM. The Freelite® test, by directly quantifying FLCs, increases diagnostic confidence and allows early detection. In conclusion, Freelite® has an adequate performance in monitoring monoclonal gammopathies due to its speed of analysis. The literature recommends the combined use of both methods to ensure a more sensitive and early diagnosis, contributing to a more effective clinical management of patients.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105194>

ID - 2717

#### VALIDAÇÃO DA SONDA SRY PARA ESTUDO DE QUIMERISMO SEXUAL EM TRANSPLANTADOS DE MEDULA ÓSSEA UTILIZANDO A METODOLOGIA DE FISH AUTOMATIZADO

L Conceição, D Borri, M Santos, G Silva,  
R Kishimoto, J Silva, J Araujo, E Velloso

Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo, SP,  
Brasil

**Introdução:** A determinação do quimerismo sexual pós-transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) é fundamental para o monitoramento da enxertia, sendo realizada por STR, cariotípico e FISH, os quais constituem os principais métodos atualmente empregados, sendo a análise de FISH realizada por leitura manual. **Objetivo:** Diante dos avanços em sondas moleculares e sistemas de análise automatizada, foi proposta a validação do FISH XY com a sonda SRY (que analisa as regiões do centrômero do cromossomo X, o gene SRY e a heterocromatina do cromossomo Y) em 100, 200 e 300 núcleos interfásicos, com leitura automatizada. O objetivo foi estabelecer valores de referência para detecção de quimerismo em pacientes submetidos a TCTH de doadores do sexo oposto, correlacionando os achados com STR e cariotípico. **Material e método:** Foram analisadas 22 amostras de pellets

de medula óssea: 10 de indivíduos controles e 12 de pacientes pós-TCTH, previamente caracterizados quanto ao quimerismo (quimerismo completo, parcial ou perda de quimerismo) por STR e cariotípico. **Resultados:** A validação considerou critérios como eficiência de hibridação, intensidade de sinal, reprodutibilidade, especificidade e sensibilidade analítica  $\geq 98\%$ . A leitura automatizada demonstrou alta concordância com os métodos convencionais (FISH manual e STR), evidenciando robustez analítica, sendo a leitura de 100 núcleos interfásicos satisfatória para detecção do quimerismo. Foram definidos parâmetros de leitura, valores de referência para sinais inespecíficos e o critério de positividade baseado na detecção de  $\geq 1$  núcleo com sinal do sexo oposto. **Discussão e conclusão:** A comparação com o padrão manual atualmente utilizado confirmou a acurácia do protocolo. Assim, a metodologia FISH XY automatizada para detecção de quimerismo em interfase foi validada, sendo considerada segura e aplicável na rotina clínica.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105195>

#### ENFERMAGEM

ID - 183

#### A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DE PESSOAS COM HEMOFILIA SOB A PERSPECTIVA DA NAVEGAÇÃO DE PACIENTES

RS Oliveira, SS Ferreira

Instituto Estadual de Hematologia Arthur de  
Siqueira Cavalcanti (Hemorio), Rio de Janeiro, RJ,  
Brasil

**Introdução:** A hemofilia é uma doença hemorrágica crônica que exige acompanhamento contínuo e integral. Nessa trajetória, o enfermeiro exerce um papel consolidado na coordenação do cuidado. A navegação de pacientes, abordagem estruturada inicialmente na oncologia, vem sendo incorporada também em doenças crônicas não oncológicas. O modelo de Harold Freeman, pioneiro na navegação, fundamenta-se em princípios como eliminação de barreiras, fortalecimento do vínculo paciente-navegador, coordenação do cuidado e acesso oportuno aos serviços de saúde. Contudo, sua aplicação na hemofilia ainda é incipiente. **Objetivos:** Analisar as contribuições do enfermeiro na hemofilia sob a perspectiva da navegação de pacientes, considerando suas competências e potencial para fortalecer o cuidado centrado na pessoa. **Material e métodos:** Estudo descritivo, exploratório e qualitativo, realizado com enfermeiros dos Centros de Tratamento de Hemofilia (CTHs) da hemorrede pública do Estado do Rio de Janeiro. Participaram oito enfermeiros ativos nos CTHs. As entrevistas semiestruturadas ocorreram entre outubro e dezembro de 2024. A análise seguiu a técnica de Bardin, tendo como referencial os princípios da navegação de pacientes de Harold Freeman. **Resultados:** Cinco categorias temáticas emergiram: papel do enfermeiro, barreiras ao cuidado, comunicação e vínculo, ausência de navegação estruturada e perspectivas para a navegação. Os enfermeiros reconhecem

sua centralidade na coordenação da assistência nos CTHs. Identificaram barreiras no acesso e na continuidade do cuidado, como distância, dificuldades logísticas, baixa articulação em rede e ausência de protocolos. A comunicação eficaz e o estabelecimento de vínculos terapêuticos foram destacados como essenciais para o cuidado centrado na pessoa, evidenciando sensibilidade, escuta ativa e envolvimento familiar. Constatou-se o desconhecimento do conceito de enfermeiro navegador, indicando a ausência de um processo formal de navegação. Por fim, os participantes apontaram perspectivas promissoras para uma assistência baseada na navegação, reconhecendo seu potencial para fortalecer a articulação interprofissional e ampliar a atuação da enfermagem. **Discussão e conclusão:** Observa-se que, apesar da ausência de um modelo formalizado de navegação nos serviços investigados, os enfermeiros desenvolvem práticas compatíveis com seus fundamentos, especialmente no que se refere a continuidade do cuidado, apoio emocional e construção de vínculos terapêuticos. A fragilidade dos fluxos assistenciais e a desarticulação entre os níveis de atenção reforçam a pertinência da navegação como estratégia organizacional. O enfermeiro revela-se apto a exercer essa função, desde que respaldado por diretrizes institucionais e processos de educação permanente. A navegação de pacientes configura-se uma estratégia viável na hemofilia, ao fortalecer a coordenação do cuidado e apontar caminhos para qualificação da assistência. Sua institucionalização pode orientar políticas públicas, ampliar o modelo para outras doenças raras e sistematizar práticas ainda isoladas. Futuras investigações devem explorar seus impactos no acesso, adesão, qualidade de vida e uso racional dos recursos, promovendo um cuidado integral, resolutivo e centrado na pessoa com hemofilia.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105196>

ID - 2281

#### IMPLEMENTAÇÃO DE UM INSTRUMENTO ROTEIRIZADO PARA A CONSULTA DE ENFERMAGEM DENTRO PROCESSO DE TRANSPLANTE DE CÉLULAS-TRONCO HEMATOPOIÉTICAS

PC Silva, GCL Silva, TV Romano

Instituto Estadual de Hematologia Arthur de Siqueira Cavalcanti (Hemorio), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

**Introdução:** A doença onco-hematológica é considerada uma das mais devastadoras devido a suas implicações sociais e emocionais, por sua cronicidade, complicações e diminuição da qualidade de vida. Um dos tratamentos possíveis é o transplante autólogo de células-tronco hematopoieticas (TACTH), que demanda um período longo de internação, separação familiar e risco de complicações graves. A equipe de enfermagem tem papel primordial para amenizar este quadro, devendo priorizar a assistência com viés humanizado, individualizado e subjetivo. Dentro deste contexto, a consulta de enfermagem é vital para atender tal demanda, devendo ser pautada em um instrumento de coleta de dados estruturado,

onde se faz a avaliação de enfermagem que contenha a identificação do paciente, dados pessoais, história de saúde pregressa, avaliação funcional, hábitos e costumes, estilo de vida, história psicoemocional, história social, econômica e espiritual, além de um campo aberto para observações e local para datação e assinatura do paciente ou acompanhante. O instrumento deve servir como um direcionador, porém ser flexível para atender a subjetividade e individualidade do paciente, devendo representar um momento onde os laços entre a enfermeira e o paciente se estreitam, incentivando a corresponsabilização e autocuidado, sensação de fortalecimento emocional e empoderamento. **Objetivos:** Demonstrar o instrumento roteirizado como metodologia desenvolvida e aplicada na consulta de enfermagem ao paciente submetido ao TACTH. **Material e métodos:** Relato de experiência expõe o instrumento para a realização de consulta de enfermagem ao paciente submetido ao TACTH em uma instituição estadual, localizada no estado do Rio de Janeiro. Destaca-se que o estudo se baseou em referências que respaldam o exercício profissional da enfermagem, além do conceito de consulta como um guia para a melhoria da qualidade de assistência e segurança do paciente. **Resultados:** Foram observados aumento da capacidade de enfrentamento pelo paciente, autocuidado e fortalecimento de vínculo profissional-paciente, além de consolidação do instrumento criado para a realização das consultas de enfermagem. As informações foram obtidas por meio das consultas de enfermagem, observação direta e a partir dos relatos dos pacientes envolvidos. **Discussão:** A consulta de enfermagem tem a premissa de verificar o estado geral do paciente, identificar problemas e necessidades, planejar e implementar as condutas e intervenções de enfermagem através dos diagnósticos de enfermagem. Pautada nestes princípios, a enfermeira tem papel primordial no que tange a consolidação do instrumento para a coleta de dados e o que fazer com eles posteriormente para planejar e implementar as ações que melhorem a qualidade de assistência ao paciente. **Conclusão:** Este estudo reforçou a necessidade da consulta de enfermagem não somente focado no processo saúde-doença, mas em uma visão holística, que contribua para a consolidação de uma assistência que se atente ao autocuidado, subjetividade, individualidade e empoderamento pessoal do paciente.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105197>

ID - 3173

#### A IMPORTÂNCIA DA VIVÊNCIA MULTISEITORIAL PARA O RESIDENTE DE ENFERMAGEM NA FUNDAÇÃO HEMOPA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PS Silva, RR Silva, NMDL Chaves, TC Franco, BARA Ruivo

Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará, Belém, PA, Brasil

**Introdução:** Os programas de residência multiprofissional e em área profissional da saúde, são pautados por um processo pedagógico que integra saberes e práticas organizadas por